

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN PALLIATIVE CARE IN AN INTENSIVE CARE UNIT

AMANDA EDUARDA GOLLMANN DAHMER¹, MARIA ANDRESSA SOUZA ARAÚJO¹, JÉSSICA DIOGO PEREIRA DA SILVA¹, DOUGLAS PEREIRA¹, GABRIELA TAMIRES BRITO PANTANO¹, RENAN FAVA MARSON^{2*}

1. Acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia da Instituição de Ensino Superior de Cacoal – FANORTE; 2. Doutor em Biologia Celular e Molecular aplicada a Saúde, Diretor Acadêmico e Coordenador de Curso na Instituição de Ensino Superior de Cacoal.

* Rua Anísio Serrão, 2325, Centro, Cacoal, Rondônia, Brasil. CEP: 76963-728. renanfmanson@gmail.com

Recebido em 25/07/2023. Aceito para publicação em 17/08/2023

RESUMO

A atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em UTI é essencial para garantir uma abordagem integrada e eficaz na assistência a pacientes terminais. Como objetivo geral desta pesquisa, buscou-se analisar a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em Unidades de Terapia Intensiva, considerando sua importância na prevenção, no tratamento de complicações físicas e no alívio do sofrimento dos pacientes. Esta pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica de trabalhos publicados entre 2014 e 2022. Os resultados da pesquisa foram bibliográficos e descritivos, abordando trabalhos publicados nos últimos 10 anos. O resultado da referida pesquisa apontou que a atuação da fisioterapia em cuidados paliativos em unidades de terapia intensiva é de grande importância para promover a mobilidade e funcionalidade dos pacientes, melhorar a qualidade de vida e reduzir a morbimortalidade. Para isso, é necessário que a abordagem da fisioterapia seja individualizada e humanizada, levando em consideração as necessidades e limitações de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Pacientes terminais; Assistência hospitalar; Cuidados paliativos.

ABSTRACT

Physiotherapeutic performance in palliative care in the ICU is essential to ensure an integrated and effective approach in the care of terminally ill patients. As a general objective of this research, we sought to analyze the performance of physiotherapy in palliative care in Intensive Care Units, considering its importance in the prevention, treatment of physical complications and relief of patient suffering. This research was carried out through a bibliographic review of works published between 2014 and 2022. The research results were bibliographic and descriptive, addressing works published in the last 10 years. The result of that research pointed out that the performance of physiotherapy in palliative care in intensive care units is of great importance to promote mobility and functionality of patients, improve quality of life and reduce morbidity and mortality. For this, it

is necessary that the physiotherapy approach be individualized and humanized, considering the needs and limitations of each patient.

KEYWORDS: Terminal patients; Hospital care; Palliative care.

1. INTRODUÇÃO

A atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é um tema de grande relevância na área da saúde, especialmente em um contexto em que o envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas aumentam a demanda por cuidados paliativos em todo o mundo¹.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias, que enfrentam problemas decorrentes de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, diagnóstico precoce e tratamento da dor e de outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual².

Nesse contexto, a fisioterapia tem papel fundamental nos cuidados paliativos em UTI, atuando na prevenção e tratamento de complicações respiratórias, motoras e circulatórias, bem como na promoção da mobilidade e do bem-estar dos pacientes^{1,2}.

É de suma importância a assistência fisioterapêutica nos cuidados paliativos em UTI, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que inclua a avaliação e o tratamento da dor, a prescrição de exercícios respiratórios e de mobilidade, a assistência ventilatória não invasiva, entre outras intervenções fisioterapêuticas³.

Destaca-se a abordagem centrada no paciente nos cuidados paliativos em UTI, evidenciando a necessidade de um tratamento individualizado que leve em consideração as necessidades e preferências dos

pacientes e suas famílias, bem como a importância da comunicação efetiva e do suporte emocional nesse. A avaliação cuidadosa e sistemática dos pacientes em cuidados paliativos em UTI é de importância significativa, a fim de identificar precocemente as alterações clínicas e funcionais que podem afetar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes⁴.

Nesse sentido, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na avaliação e monitorização dos pacientes em cuidados paliativos em UTI, utilizando instrumentos específicos para avaliar a funcionalidade, a mobilidade, a capacidade respiratória e outras variáveis importantes para o prognóstico e tratamento desses pacientes^{1,4}.

É necessária a abordagem interdisciplinar, envolvendo profissionais de diferentes áreas da saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas, para garantir uma abordagem holística e integrada aos pacientes e suas famílias. A atuação fisioterapêutica essencial para garantir uma abordagem integrada e efetiva na prevenção e tratamento de complicações físicas e no alívio do sofrimento dos pacientes em cuidados paliativos^{3,4}.

Abordar o tema da atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos na UTI é de extrema importância porque tais cuidados são essenciais para melhorar a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças ameaçadoras da vida⁵. Além disso, a abordagem multidisciplinar na UTI, que inclui a fisioterapia, é fundamental para garantir um tratamento integrado e individualizado aos pacientes em cuidados paliativos. A interação entre as equipes médicas, de enfermagem, fisioterapêuticas, de psicólogos e assistentes sociais é fundamental para garantir que o paciente receba o tratamento adequado e o suporte emocional necessário.

Uma problemática relacionada ao tema da atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos na UTI é a falta de conhecimento e reconhecimento da importância da fisioterapia nesse contexto, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto pelos pacientes e suas famílias⁶.

A fisioterapia é fundamental nos cuidados paliativos em UTI, pois ajuda a prevenir e tratar complicações físicas, a promover a mobilidade e o bem-estar dos pacientes e a melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, muitas vezes, os profissionais de saúde não reconhecem plenamente o papel da fisioterapia nesse contexto, o que pode levar a uma subutilização dessa intervenção. Além disso, os pacientes e suas famílias muitas vezes têm uma compreensão limitada do que a fisioterapia pode oferecer em cuidados paliativos em UTI, o que pode levar a uma falta de adesão ao tratamento. Isso pode resultar em pacientes que não recebem os cuidados fisioterapêuticos necessários para melhorar sua qualidade de vida e aliviar seu sofrimento. Portanto, a falta de conhecimento e reconhecimento da importância da fisioterapia na UTI é uma problemática que precisa ser abordada para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes em cuidados paliativos em

UTI⁷.

Nesse sentido, o presente trabalho objetiva explicar sobre a relevância do profissional fisioterapeuta como parte integrante da equipe multidisciplinar em Unidades de Terapia Intensiva, bem como, a importância da atenção individualizada e humanizada as famílias e pacientes que possuem doenças ameaçadoras da continuidade da vida, destacando a necessidade de propagar informações sobre o tema abordado, não só no meio acadêmico e científico por meio de pesquisas, mas também, a sociedade que utiliza os serviços de saúde como um todo^{6,8}.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho tem como fundamento um levantamento bibliográfico realizado nas principais bases de dados eletrônicos Scielo, Google Acadêmico, PubMed e MEDLINE. As palavras chaves utilizadas foram: Cuidados paliativos, UTI, Doença ameaçadora da vida. Como critérios de inclusão foram inseridos trabalhos compreendidos entre 2014 e 2022 e que abordavam o tema proposto. Como critérios de exclusão adotados foram excluídos trabalhos fora desse limite temporal e que não abordavam o assunto proposto através da busca de palavras-chave.

3. DESENVOLVIMENTO

Os cuidados paliativos são essenciais para melhorar a qualidade de vida de pacientes em estado grave ou ameaçados de morte, e a intervenção fisioterapêutica pode desempenhar um papel importante nesse contexto. A fisioterapia é capaz de prevenir e tratar complicações físicas que muitas vezes surgem em pacientes em cuidados paliativos, melhorando assim a qualidade de vida e o conforto desses pacientes⁹.

Entre as principais complicações físicas que podem ser prevenidas ou tratadas com a intervenção fisioterapêutica, destacam-se as complicações respiratórias, motoras e circulatórias. As complicações respiratórias podem incluir a presença de secreções nos pulmões, diminuição da capacidade respiratória e dificuldade em respirar, o que pode levar a um maior desconforto e sofrimento para o paciente¹⁰. A intervenção fisioterapêutica pode ajudar a prevenir e tratar essas complicações, através de técnicas de higiene brônquica, expansão pulmonar e ventilação não-invasiva, entre outras.

Complicações motoras também são comuns em pacientes em cuidados paliativos em UTI, incluindo fraqueza muscular, rigidez e contraturas. Essas circunstâncias podem levar à limitação da mobilidade, o que prejudica a qualidade de vida e aumenta o risco de outros agravos, como úlceras de pressão. A intervenção fisioterapêutica previne e trata essas complicações, através de técnicas de fortalecimento muscular, mobilização precoce e alongamentos^{8,11}.

Complicações circulatórias também são frequentes nestes pacientes, incluindo a presença de edemas e trombose venosa profunda. Essas complicações podem

levar a uma diminuição da circulação sanguínea, o que pode aumentar o risco de outras complicações, como a embolia pulmonar. A fisioterapia atua nesse cenário de forma preventiva e curativa através de técnicas de drenagem linfática, exercícios de movimentação dos membros e uso de meias de compressão¹².

Em resumo, a intervenção fisioterapêutica é capaz de prevenir e tratar várias complicações físicas que podem surgir em pacientes em cuidados paliativos em UTI, melhorando assim a qualidade de vida e o conforto desses pacientes. É importante que os profissionais de saúde reconheçam a importância da fisioterapia nesse contexto e considerem a intervenção fisioterapêutica como uma parte essencial dos cuidados paliativos em UTI. A fisioterapia deve ser incluída em um plano de cuidados multidisciplinar, visando garantir uma assistência integral e individualizada aos pacientes em cuidados paliativos em UTI¹³.

Além disso, é fundamental que a intervenção fisioterapêutica seja realizada de maneira individualizada, considerando as condições clínicas e as necessidades específicas de cada paciente. É importante que o fisioterapeuta esteja atento à evolução do paciente e adapte à intervenção de acordo com as mudanças no quadro clínico¹⁴.

Outro aspecto importante é a educação e orientação dos pacientes e suas famílias sobre a importância da intervenção fisioterapêutica nos cuidados paliativos em UTI. Muitas vezes, os pacientes e suas famílias têm uma compreensão limitada do que a fisioterapia pode oferecer em cuidados paliativos em UTI, o que pode levar a uma falta de adesão ao tratamento¹⁵. A educação e orientação sobre os benefícios da intervenção fisioterapêutica pode ajudar a aumentar a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos em UTI.

É importante que os profissionais de saúde reconheçam a importância da intervenção fisioterapêutica não apenas na prevenção e tratamento de complicações físicas, mas também no alívio do sofrimento e na promoção do bem-estar dos pacientes em cuidados paliativos em UTI¹⁶.

A pesquisa científica tem um papel fundamental na comprovação da eficácia da intervenção fisioterapêutica nos cuidados paliativos em UTI e na identificação das melhores estratégias de intervenção. Por meio de estudos clínicos e revisões sistemáticas, os pesquisadores podem avaliar a efetividade das técnicas fisioterapêuticas utilizadas, identificar os pacientes que mais se beneficiam da intervenção e aprimorar as estratégias de intervenção¹⁷.

Dessa forma é essencial que os profissionais de saúde, incluindo os fisioterapeutas, estejam atualizados com as últimas evidências científicas e incluam a intervenção fisioterapêutica em um plano de cuidados multidisciplinar e adaptado às necessidades de cada paciente¹⁸. A pesquisa científica pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes e padronizadas em cuidados paliativos em UTI, garantindo uma assistência qualificada e humanizada.

Em resumo, a intervenção fisioterapêutica tem um papel fundamental nos cuidados paliativos em UTI, contribuindo para a prevenção e tratamento de complicações físicas, melhora da qualidade de vida e promoção do bem-estar dos pacientes¹⁹.

Os profissionais de saúde, incluindo fisioterapeutas e outros membros da equipe multidisciplinar, devem trabalhar juntos para garantir uma abordagem abrangente e individualizada aos cuidados paliativos em UTI. A intervenção fisioterapêutica deve ser considerada como parte integrante desse processo e pode ajudar a prevenir e tratar uma variedade de complicações físicas que surgem em pacientes em cuidados paliativos^{19,20}.

Ao prevenir e tratar essas complicações físicas, a intervenção fisioterapêutica pode melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes em cuidados paliativos, proporcionando conforto e alívio do sofrimento²¹. Além disso, a intervenção fisioterapêutica pode contribuir para uma assistência mais humanizada e personalizada aos pacientes em cuidados paliativos em UTI, o que pode ser um aspecto importante do processo de cura.

Portanto, a intervenção fisioterapêutica é parte essencial dos cuidados paliativos em UTI, prevenindo e tratando complicações físicas que surgem nos pacientes, melhorando sua qualidade de vida e promovendo seu bem-estar. Os profissionais de saúde devem trabalhar juntos para garantir uma abordagem abrangente e individualizada aos cuidados paliativos em UTI, incluindo a intervenção fisioterapêutica como parte integrante desse processo²².

Os cuidados paliativos são destinados a pacientes que sofrem de doenças avançadas e progressivas, cujo tratamento é focado no alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida. A fisioterapia tem um papel fundamental nesse contexto, promovendo a mobilidade e funcionalidade desses pacientes em cuidados paliativos na UTI²³.

A fisioterapia em cuidados paliativos tem como objetivo principal manter ou recuperar a capacidade funcional do paciente, prevenindo complicações relacionadas ao repouso prolongado na cama e proporcionando uma melhor qualidade de vida²⁴. A fisioterapia em cuidados paliativos também pode ajudar a melhorar a função pulmonar e reduzir os riscos de infecções respiratórias. Isso ocorre porque a fisioterapia respiratória pode ajudar a remover secreções e melhorar a ventilação pulmonar, reduzindo assim o risco de pneumonia e outras infecções respiratórias. Além disso, a fisioterapia respiratória também pode ajudar a reduzir o desconforto respiratório, melhorando a qualidade de vida do paciente.

A mobilidade é um fator importante na manutenção da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos na UTI. A fisioterapia em cuidados paliativos pode ajudar a manter ou melhorar a mobilidade do paciente, prevenindo complicações relacionadas ao repouso prolongado na cama, como a formação de

úlceras por pressão. A fisioterapia em cuidados paliativos pode ajudar a melhorar a mobilidade do paciente, reduzindo o tempo de internação na UTI e, consequentemente, melhorando a qualidade de vida do paciente²⁵.

Também pode ajudar a aliviar a dor e a ansiedade do paciente, isso acontece porque a fisioterapia pode ajudar a liberar endorfina, um neurotransmissor que tem propriedades analgésicas e antidepressivas²⁶. Além disso, a fisioterapia também pode ajudar a melhorar a circulação sanguínea, reduzindo a sensação de dor e ansiedade.

A fisioterapia em cuidados paliativos é uma abordagem eficaz para promover a mobilidade e funcionalidade dos pacientes em UTI. Além disso, a fisioterapia também pode ajudar a melhorar a função pulmonar, aliviar a dor e a ansiedade, e melhorar a qualidade de vida do paciente. É importante que os profissionais de saúde reconheçam a importância da fisioterapia em cuidados paliativos e incorporem essa abordagem em sua prática clínica²⁷.

Os cuidados paliativos são uma abordagem de tratamento destinada a pacientes com doenças avançadas e incuráveis, focando no alívio dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida. O objetivo é proporcionar conforto e suporte ao paciente e sua família, oferecendo cuidados físicos, psicológicos e espirituais²⁸.

Na UTI, os pacientes em cuidados paliativos enfrentam uma série de desafios, incluindo a perda da mobilidade e funcionalidade, que podem afetar significativamente a qualidade de vida. Nesse contexto, a fisioterapia tem um papel crucial na promoção da mobilidade e funcionalidade desses pacientes²⁹.

A fisioterapia em cuidados paliativos busca manter ou recuperar a capacidade funcional do paciente, prevenindo complicações relacionadas ao repouso prolongado na cama e proporcionando uma melhor qualidade de vida. A fisioterapia em cuidados paliativos na UTI tem como objetivo principal manter ou melhorar a mobilidade e a funcionalidade do paciente, prevenindo complicações decorrentes da imobilidade prolongada^{27,29}.

Trata-se de uma abordagem essencial para promover a mobilidade e funcionalidade dos pacientes. Essa terapia tem como objetivo principal manter ou recuperar a capacidade funcional do paciente, prevenindo complicações relacionadas à imobilidade prolongada, como a formação de úlceras por pressão³⁰. Além disso, a fisioterapia pode ajudar a melhorar a função pulmonar e reduzir o risco de infecções respiratórias, o que pode melhorar significativamente a qualidade de vida do paciente.

A fisioterapia em cuidados paliativos também pode ajudar a aliviar a dor, a ansiedade e o desconforto respiratório do paciente. A mobilidade é fundamental para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos na UTI. Em síntese, a fisioterapia em cuidados paliativos na UTI é uma abordagem multidisciplinar que busca oferecer suporte

e melhorar a qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Através da promoção da mobilidade e funcionalidade do paciente, a fisioterapia pode prevenir complicações decorrentes da imobilidade prolongada, melhorando a qualidade de vida do paciente e reduzindo o tempo de internação na UTI³¹.

Portanto, é importante que os profissionais de saúde reconheçam a importância da fisioterapia em cuidados paliativos e a incorporem em suas práticas clínicas. A equipe de saúde deve trabalhar em conjunto para desenvolver um plano de cuidados individualizado para cada paciente, levando em consideração suas necessidades e desejos^{20,31}.

Além disso, a família e os cuidadores também desempenham um papel fundamental na promoção da mobilidade e funcionalidade do paciente em cuidados paliativos na UTI. Eles podem auxiliar o paciente na realização dos exercícios prescritos pelo fisioterapeuta, bem como na realização de outras atividades que contribuem para a mobilidade e independência do paciente^{28,32}.

A fisioterapia em cuidados atua prevenindo complicações decorrentes da imobilidade prolongada e melhorando a qualidade de vida do paciente. Através de uma abordagem multidisciplinar e individualizada, a equipe de saúde pode oferecer suporte e cuidados para atender às necessidades físicas, emocionais e espirituais do paciente e de sua família^{31,32}.

É importante ressaltar que o profissional de fisioterapia na UTI não se limita apenas à promoção da mobilidade e funcionalidade do paciente, mas também oferece suporte na gestão da dor e outros sintomas, além de contribuir para o alívio do estresse e ansiedade dos pacientes e seus familiares. No entanto, é necessário reconhecer que a fisioterapia em cuidados paliativos na UTI apresenta alguns desafios. O ambiente de UTI pode ser limitante para a realização de exercícios e atividades que visam à mobilidade do paciente. Além disso, alguns pacientes podem apresentar limitações físicas e complicações decorrentes da permanência prolongada no leito³³.

O papel da abordagem multidisciplinar e interdisciplinar na atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em UTI analisando como a colaboração entre diferentes profissionais de saúde pode melhorar a assistência aos pacientes e suas famílias³⁴.

4. DISCUSSÃO

Scholemberg (2022)¹ destaca a importância do fisioterapeuta como membro da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em pacientes de UTI. De Castro & Alves (2023)² discutem a atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos na doença de Alzheimer, destacando a relevância dessa abordagem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Marques (2019)³ aborda a compreensão dos fisioterapeutas que atuam em UTIs sobre os cuidados paliativos, proporcionando insights sobre as percepções e práticas desses profissionais. Dalcanal, Seidel e Silva

(2022)⁴ exploram a experiência e atuação fisioterapêutica na prática clínica de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Santos e Sales (2020)⁵ discutem a atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos, enfatizando a importância de uma abordagem voltada para a promoção da morte em saúde.

Além dos estudos mencionados, outros autores também contribuem para a discussão sobre cuidados paliativos em unidades de terapia intensiva (UTIs). Por exemplo, Do Nascimento Araújo *et al.* (2022)⁶ realizaram uma revisão integrativa sobre o manejo da equipe multidisciplinar ao paciente paliativo na UTI, fornecendo uma visão abrangente das práticas e abordagens adotadas. Oliveira *et al.* (2023)⁷ discutem os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no manejo de pacientes em cuidados paliativos na terapia intensiva, destacando a importância de estratégias de cuidados adequadas.

Outros estudos abordam a importância da formação e competências dos profissionais de saúde na área de cuidados paliativos. De Queiroz *et al.* (2021)¹⁰ investigam as competências dos profissionais de saúde em cuidados paliativos na UTI adulto, enquanto Tavares (2019)¹⁷ realiza um estudo bibliométrico em periódicos médicos, analisando a produção científica sobre cuidados paliativos em UTIs adulto.

Há também pesquisas que exploram a atuação da fisioterapia em contextos específicos, como a atuação da fisioterapia em cuidados paliativos pediátricos¹² e no pós-operatório de cirurgia de Whipple¹⁶. Além disso, estudos como o de Sbruzzi (2023)⁹ oferecem revisões integrativas abrangentes sobre cuidados paliativos ao paciente adulto em UTI.

Mendonça *et al.* (2021)¹³ relatam um caso de abordagem multiprofissional em cuidados paliativos na unidade de emergência, demonstrando a importância da colaboração entre diferentes profissionais de saúde nesse contexto. Azevedo *et al.* (2023)²⁹ realizaram uma revisão de literatura sobre a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, destacando os benefícios dessa abordagem para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes.

Outros estudos abordam aspectos específicos dos cuidados paliativos, como a extubação paliativa em UTI e os desafios de enfermagem relacionados a ela²⁰ e a humanização da assistência fisioterapêutica em UTIs adulto e pediátrica.

Além disso, é importante mencionar que algumas pesquisas se concentram em avaliar o conhecimento e as competências dos profissionais de saúde nessa área. Por exemplo, Tavares (2019)¹⁷ e Tavares (2019)¹⁸ realizaram estudos bibliométricos para analisar a produção científica sobre cuidados paliativos em UTIs adulto, enquanto Smadi (2020)²¹ investigou o conhecimento do fisioterapeuta intensivista sobre cuidados paliativos.

Outros autores também contribuem para a discussão sobre cuidados paliativos em unidades de terapia

intensiva (UTIs). Por exemplo, Rodrigues Martins *et al.* (2022)²⁸ abordam a visão dos profissionais de uma UTI sobre a assistência a pacientes elegíveis para cuidados paliativos, oferecendo insights valiosos sobre a implementação desses cuidados na prática clínica.

Milagres (2023)²² destaca a importância da atuação dos profissionais de saúde, incluindo a fisioterapia, na assistência a pacientes em UTIs durante a pandemia da COVID-19, enfocando também os aspectos dos cuidados paliativos nesse contexto. Outros estudos específicos exploram a fisioterapia em cuidados paliativos, como o estudo de Rezende (2021)³³ sobre a humanização da assistência fisioterapêutica em UTIs adulto e pediátrica, e o estudo de Marques e Pimentel (2022)³⁰ sobre a importância da atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos dentro da UTI.

Há também pesquisas que abordam a relação entre os cuidados paliativos e outras áreas, como o estudo de Pegoraro & Paganini (2019)³¹ sobre os cuidados paliativos e a limitação de suporte de vida em terapia intensiva.

Esses estudos, juntamente com os previamente mencionados, fornecem uma visão ampla e abrangente dos cuidados paliativos em UTIs, abordando diferentes perspectivas e aspectos da assistência. Eles contribuem para a conscientização sobre a importância da equipe multidisciplinar, incluindo a fisioterapia, na prestação de cuidados paliativos de qualidade e ajudam a orientar práticas e políticas relacionadas a esse campo de atuação.

5. CONCLUSÃO

A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva é fundamental para promover a mobilidade, funcionalidade e alívio de sintomas de pacientes com doenças avançadas ou em estado terminal. As intervenções fisioterapêuticas devem ser adaptadas às necessidades e limitações de cada paciente, com abordagens individualizadas e humanizadas, em conjunto com uma equipe multidisciplinar que atue de forma colaborativa para o bem-estar do paciente.

Estudos recentes têm mostrado a eficácia da fisioterapia nos cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva, com potencial de melhorar a qualidade de vida e reduzir a morbimortalidade. Portanto, é importante que a fisioterapia seja considerada como parte integrante desse processo, garantindo uma assistência mais humanizada e efetiva aos pacientes em seus momentos finais de vida.

Além disso, com o aumento da demanda por cuidados paliativos em UTIs, é necessário que se desenvolvam estratégias mais eficazes de intervenção para atender a essa população de pacientes cada vez mais complexa e com necessidades específicas. Nesse sentido, novas pesquisas podem ajudar a identificar as melhores práticas e orientar o desenvolvimento de protocolos e diretrizes para a atuação da fisioterapia em cuidados paliativos na UTI.

Por fim, à medida que a população mundial envelhece e aumenta a prevalência de doenças crônicas, a demanda por cuidados paliativos na UTI também deve crescer. Dessa forma, verifica-se a necessidade de que sejam realizadas pesquisas contínuas sobre a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em UTI para que se possa fornecer amparo eficaz e de alta qualidade a essa população de pacientes.

6. AGRADECIMENTOS ou FINANCIAMENTO

Aos professores do curso de Fisioterapia da Instituição de Ensino Superior de Cacoal – FANORTE, pelo conhecimento transmitido e por todos os ensinamentos que nos permitiram apresentar o melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo dos anos da graduação.

7. REFERÊNCIAS

- [1] Scholemberg B. A importância do fisioterapeuta junto a equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI). 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANI/MA/28204>. Acesso em: maio de 2023.
- [2] De Castro SMM, Alves DDP. Atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos na doença de alzheimer. COGNITIONIS Scientific Journal. 2023. 6(1), 01-15. Disponível em: <https://revista.cognitionis.org/index.php/cogn/article/view/29>. Acesso em: maio de 2023.
- [3] Marques CCD. Cuidados paliativos: Compreensão de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17317>. Acesso em: maio de 2023.
- [4] Dalcanal AK, Seidel A, Silva JCD. (2022). Pacientes oncológicos e cuidados paliativos: experiência e atuação fisioterapêutica na prática clínica. 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANI/MA/25882>. Acesso em: maio de 2023.
- [5] Santos BHD, Sales CMD. Atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos: morte em saúde. 2020. Disponível em: <http://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/2789>. Acesso em: maio de 2023.
- [6] Do Nascimento Araújo MF, da Silva RB, Silveira Filho LN, *et al.* Manejo da equipe multidisciplinar ao paciente paliativo na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2022. 15(8), e10751-e10751. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/10751/6444>. Acesso em: maio de 2023.
- [7] Oliveira AEF, Cristina CDC, Henrique CM, *et al.* Desafios da equipe de enfermagem relacionando ao manejo dos pacientes em cuidados paliativos na terapia intensiva. 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANI/MA/35040>. Acesso em: maio de 2023.
- [8] Bastos FDS. Cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva: uma análise a partir da bioética de intervenção. 2020. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/39238>. Acesso em: maio de 2023.
- [9] Sbruzzi HD. Cuidados Paliativos ao Paciente Adulto em Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa. 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANI/MA/34981>. Acesso em: maio de 2023.
- [10] De Queiroz Maia MA, Lourinho LA, Silva KV. Competências dos profissionais de saúde em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva adulto. Research Society and Development. 2021. 10(5), e38410514991-e38410514991. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14991>. Acesso em: maio de 2023.
- [11] Marques CCDO, Pessoa JDCS, Nóbrega IRAPD, *et al.* Cuidados paliativos: discurso de fisioterapeutas que atuam em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 2020. 1241-46. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1120801>. Acesso em: maio de 2023.
- [12] Costa L. A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos pediátricos. 2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANI/MA/33420>. Acesso em: maio de 2023.
- [13] Mendonça AR, Souza FMD, Silva RLD, *et al.* Abordagem multiprofissional no contexto de cuidados paliativos na unidade de emergência: um relato de caso. Clinical and biomedical research. Porto Alegre. 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/241102/001141016.pdf?sequence=1>. Acesso em: maio de 2023.
- [14] De Oliveira Marques CC, Pessoa JDCS, da Nóbrega IRAP, *et al.* Views of intensive care physical therapists on palliative care/Cuidados paliativos: discurso de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. 2020. 12, 1241-46. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9446>. Acesso em: maio de 2023.
- [15] De Souza IG, De Oliveira Nogueira V. Conhecimento do fisioterapeuta intensivista sobre cuidados paliativos. Research, Society and Development. 2022. 11(16), e523111638395-e523111638395. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38395>. Acesso em: maio de 2023.
- [16] Da Silva Sousa B, da Silva LMQ, de Souza CR, *et al.* Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia de whipple: estudo de caso. Revista Contemporânea. 2023. 3(2), 983-94. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/435>. Acesso em: maio de 2023.
- [17] Tavares MMM. Cuidados paliativos em unidades de terapia intensiva adulto: estudo bibliométrico em periódicos da área médica. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17445>. Acesso em: maio de 2023.
- [18] Tavares MM. Palliative Care in Adult Intensive Care Units: A Bibliometric Study in Medical Research Journals/Cuidados Paliativos em Unidades de Terapia Intensiva Adulto: Estudo Bibliométrico em Periódicos da Área Médica. Revista de Pesquisa Cuidado é

- Fundamental Online. 2019. 11(5), 1410-17. Disponível em:
<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/9486>. Acesso em: maio de 2023.
- [19] Ferreira NA, Santos JCD. Fisioterapia em cuidados paliativos: uma visão reabilitadora. 2022. Disponível em:
<https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/3153>. Acesso em: maio de 2023.
- [20] Dias ER. Cuidados de enfermagem na extubação paliativa em Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa de literatura. 2021. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/220276>. Acesso em: maio de 2023.
- [21] Smaidi HK. O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos dos idosos: revisão narrativa. 2020. Disponível em:
<http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/4579>. Acesso em: maio de 2023.
- [22] Milagres GZ. Profissionais de saúde no contexto da assistência a pacientes em Unidade de Terapia Intensiva COVID-19: enfoque em cuidados paliativos. 2023. Disponível em:
<https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/3592>. Acesso em: maio de 2023.
- [23] Braulio G, Moraes KB, Biavatti K, *et al.* Uso dos ventiladores dos aparelhos de anestesia (ANAP) nas unidades de terapia intensiva e emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante a pandemia covid-19. *Clinical and biomedical research*. Porto Alegre. 2021. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/240991/001140973.pdf?sequence=1>. Acesso em: maio de 2023.
- [24] Medeiros DMDB. Cuidados paliativos e intervenções do fisioterapeuta: revisão de escopo. 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17327>. Acesso em: maio de 2023.
- [25] Da Silva Araujo ER, Araújo IIP, De Lima Ferro TN. (2023). Fisioterapia oncológica nos cuidados paliativos à atenção à mulher com câncer ginecológico: um estudo de revisão. *Research Society and Development*. 2023. 12(5), e18912541641-e18912541641. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41641>. Acesso em: maio de 2023.
- [26] Almeida NM, Silva VR. A Importância da Fisioterapia na Mobilização Precoce em Pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. 2023. Disponível em:
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/34549>. Acesso em: maio de 2023.
- [27] Moraes JDSS. Fisioterapia oncológica nos cuidados paliativos. 2021. Disponível em:
<http://104.207.146.252:8080/xmlui/handle/123456789/222>. Acesso em: maio de 2023.
- [28] Rodrigues Martins M, da Silva Oliveira J, Ernesto Silva A, *et al.* Assistência a pacientes elegíveis para cuidados paliativos: visão de profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2022. 56, e20210429. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reusp/a/NXVp4LTjxJc3JNh6ndZp9Rx/?lang=pt>. Acesso em: maio de 2023.
- [29] Azevedo J, Oliveira C, Silveira E, *et al.* Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma revisão de literatura. 2023. Disponível em:
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/34294>. Acesso em: maio de 2023.
- [30] Marques AL, Dos Santos Pimentel EA. (2022). Importância da atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos dentro da UTI: revisão de literatura. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*. 2022. 8(2). Disponível em:
<https://reem.emnuvens.com.br/reer/article/view/707>. Acesso em: maio de 2023.
- [31] De Oliveira Pegoraro MM, Paganini MC. Cuidados paliativos e limitação de suporte de vida em terapia intensiva. *Revista Bioética*. 2019. 27(4), 699-710. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/bioet/a/yHcNTcvdcw6wOp8rPRKtQjK/?format=pdf>. Acesso em: maio de 2023.
- [32] Viruel IP, Rosa PF. Cuidados paliativos em pacientes acometidos pela doença trauma em uma unidade de terapia intensiva de um hospital terciário. 2020. Disponível em:
<http://dspace.mackenzie.br/handle/10899/27994>. Acesso em: maio de 2023.
- [33] Rezende LO. Humanização da assistência de fisioterapia em unidade de terapia intensiva adulto e pediátrica. 2021. Disponível em:
<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2267>. Acesso em: maio de 2023.
- [34] Barbosa RV, Lopes MÁCP, Pacheco GM, *et al.* Benefícios do round multidisciplinar na unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020. 3(6), 17989-18001. Disponível em:
<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/21190/16890>. Acesso em: maio de 2023.